



Rodrigo Rosal
Universidade Federal da Paraíba

Cercanias Formativas

Um sonho interrompido no soluço do real
A lei que não sou eu me aponta o normal
Proibido, obrigado, permitido, coisa e tal
O padrão da excelência atropela o banal

Os saberes mais antigos viram coisa do passado
Silentes, dormentes, precisam ser revigorados
Tradições, culturas, ditos sapienciais
Proclamar o novo não é negar os ancestrais

Conhecimento cativo é pensar aprisionado
O vigor da pesquisa não está no seu achado
Se a obsolescência é a regra, já somos um museu
Ante algo que virá e ainda não apareceu

Copistas, escribas, sacerdotes da loucura
Incapazes de viver para além da escritura
Apego exacerbado pelo texto que nasceu
Esquece-se da vida que antes o teceu

Senhorio do discurso a controlar a linguagem
Qualquer interpretação é pura vassalagem
Paladino da vida e de suas liberdades
Disciplina é anarquia no jogo das vontades



Rodrigo Rosal
Universidade Federal da Paraíba

Ciências, métodos, tecnologias
O que não metrifico é assunto de magia
Pesquisas, textos, quanta publicação
Nem sempre se converte em benefício à nação

Docente, discente, ensino tão burlesco
De longe não parece que possuem parentesco
Currículo em disputa, avaliação senil
Maltrata a educação superior e a infantil

Mundo distópico em plena pandemia
Gestão do medo, extensão da hipocrisia
Recursos parcos, conhecer não é valia
Vida acadêmica já virou alegoria

Ações pedagógicas, sequências didáticas
Filosofar não separa teorias de práticas
Vivências, mentalidades, histórias instrutivas
Revelam intenções das cercanias formativas.